

*MEMÓRIAS DO TRABALHO
TESTEMUNHOS DO PORTO LABORAL NO
SÉCULO XX*

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

JANEIRO 2002

O Projecto “Memórias do Trabalho – testemunhos do Porto laboral no século XX”, foi desenvolvido pela Universidade Popular do Porto, em parceria com a União dos Sindicatos do Porto e com a Federação das Colectividades de Cultura e Recreio do Porto, e com o apoio da Sociedade Porto 2001.

Desde o seu início foram objectivos do projecto:

- a pesquisa e selecção de pessoas que vivenciaram de forma directa ou indirecta e/ou protagonizaram acontecimentos representativos da vida social e laboral da cidade do Porto em diversas situações profissionais ao longo do século XX;
- a recolha de depoimentos em meios audiovisuais;
- o estudo e tratamento do material recolhido;
- a disponibilização de informações sobre testemunhos significativos da “cidade do trabalho” ao longo deste século , que constituísse um núcleo museológico do Museu da Pessoa;
- a apresentação de depoimentos em formato CD-ROM;

Com a concretização destes objectivos pretendia-se assim:

- contribuir para colmatar uma lacuna da história do Porto do século XX, no quadro da história oral e social;
- a criação de um Centro de Informação e Documentação da UPP centrado no mundo do trabalho e das organizações populares, visando coligir, tratar e difundir a informação e estimular o estudo sobre o movimento popular do Porto;
- dotar o Museu da Pessoa de um núcleo sobre as memórias do trabalho – as vivências das ilhas e dos bairros sociais, das condições de trabalho, das lutas sociais, das associações de trabalhadores e das organizações populares em geral;
- promover o envolvimento da população através da animação cultural de sindicatos e associações populares e contribuir para a valorização do património social e das identidades da cidade.

Assim, e para concretizar estes objectivos, começaram por ser contactados diversos sindicatos e a Federação das Colectividades, bem como 2 Centros de Dia (Campanhã e Lordelo), procurando sensibilizá-los para a importância do projecto e para a necessidade do seu empenhamento no levantamento e indicação de pessoas de quem seria importante ir recolher a sua história de vida (anexo 1); preparou-se o desenvolvimento de uma cronologia dos principais acontecimentos sócio-históricos e laborais que marcaram a vida do Porto a partir de 1900 (anexo 2); desenvolveu-se uma bibliografia de referência (anexo 3); deu-se início a uma acção de formação visando a preparação teórica e prática de uma equipa capaz de desenvolver o trabalho de campo e recolher os testemunhos das pessoas a entrevistar.

Os contactos com os sindicatos e colectividades deram origem a um levantamento de 270 pessoas, as quais foram sendo ordenadas de acordo com diversos critérios, mas procurando privilegiar diferentes vivências laborais e sociais, trabalhadores de diferentes sectores profissionais e de diferentes empresas, de diferentes idades, dando maior atenção aos mais idosos, bem como a existência de formas de contacto actualizadas .

Ao mesmo tempo deu-se início à acção de formação, cujo relatório segue em anexo (anexo 4), após divulgação ampla da sua realização e selecção dos formandos, aos quais foi proporcionada uma formação teórica, teórico-prática e prática, num total de 275 horas, assumindo eles um papel fundamental na concretização de uma parte importante do projecto, ao realizarem um conjunto significativo de entrevistas, parte das quais integram já o Núcleo do Museu da Pessoa sobre Memórias do Trabalho, e estando todas elas, a muito curto prazo, disponíveis no Centro de Documentação da UPP.

A realização das entrevistas e a sua preparação levou à criação e desenvolvimento de uma grelha (anexo 5), que serviu de guião ao conjunto das entrevistas, embora fosse naturalmente adaptada para cada uma.

O corpus bibliográfico e a cronologia, que assumiram uma grande importância na preparação das entrevistas, foram sendo também

desenvolvidos com contributos dos próprios entrevistados, tendo sido possível referenciar diverso material que se encontra actualmente disperso em casas particulares, associações ou sindicatos (fotografias, cassetes áudio, filmes, documentos de diverso tipo).

Ao longo dos 12 meses que durou a acção de formação foram recolhidos 60 testemunhos de histórias de vida, em registo áudio e vídeo, com uma duração total de 160 horas, a que correspondem 75 cassetes de vídeo e 83 áudio. Ao contarem a sua história de vida os diferentes entrevistados dão conta da sua infância e adolescência, das relações familiares e de vizinhança, da passagem pela escola, da entrada no mercado de trabalho, das condições de trabalho, de problemas, questões e lutas sociais ocorridos em diferentes épocas, da sua participação ou não na actividade associativa, sindical ou política.

Entre os entrevistados podemos encontrar agricultores, agentes de seguros, alfaiates, bibliotecários, carquejeiras, comerciantes, caixeiros, cozinheiras, empregadas domésticas, conserveiros, delegados de propaganda médica, ferroviários, fotógrafos, jardineiros, litógrafos, metalúrgicos, mineiros, ourives, pescadores, pirotécnicos, químicos, rodoviários, têxteis, professores. Os testemunhos recolhidos falam-nos das condições de trabalho em mais de 80 empresas do Porto, muitas delas já extintas. Entre os entrevistados encontramos dirigentes de sindicatos e de associações locais, diversos autarcas e alguns presos políticos.

No decurso das entrevistas foi sendo ampliado o número de pessoas a entrevistar, uma vez várias outras pessoas foram sendo referenciadas no decurso das entrevistas ou mesmo por sugestão directa dos entrevistados.

Das entrevistas realizadas estão actualmente transcritas 41; resumos de 11 estão disponíveis no site do Museu da Pessoa e resumos de todas as outras ficarão brevemente disponíveis no Centro de Documentação da UPP, cujo acesso, após vencidos alguns problemas de ordem técnica, se espera vir a ficar disponível no dia 18 de Fevereiro. O tempo de trabalho necessário para a transcrição integral dos depoimentos é superior a 1600 horas. Depois de transcritas todas as entrevistas são resumidas por forma a facilitar a sua leitura na Internet. De todo o modo quer a versão integral em texto, quer nos meios

audiovisuais poderá ser disponibilizada para o desenvolvimento de trabalhos de investigação, para o que estão a ser recolhidas as respectivas autorizações dos entrevistados. De todos os resumos é feita a sua indexação e notação para permitir a sua pesquisa.

A par deste trabalho foi sendo desenvolvido do ponto de vista informático, e em conjunto com o projecto “Os Arquivos das Organizações de Trabalhadores”, o site do Centro de Documentação da UPP, o qual permitirá aceder às histórias de vida, a imagens fotográficas e/ou a documentos que foram facultados e digitalizados e a registos áudio e vídeo, podendo os dados ser cruzados com os de outras entrevistas, com os do projecto atrás referido e com a cronologia.

Um dos formandos do curso produziu e realizou, a meio do curso, num momento em que ainda estavam por realizar grande número de entrevistas, um pequeno vídeo de apresentação do projecto, com uma duração aproximada de três minutos, do qual enviamos uma cópia.

Não se chegou a realizar o curso sobre linguagens de descrição estruturada de textos previsto inicialmente no projecto, uma vez que acabou por não ser financiado, o que dificultou toda a fase final de disponibilização da informação através da Internet, originando mesmo alguns atrasos em relação à data prevista para inauguração do Centro de Documentação.

No desenvolvimento de todo o projecto foram mais de 150 as pessoas nele directamente envolvidas entre equipa de coordenação, formadores, formandos, entrevistados, responsáveis de sindicatos e associações locais, pessoas que disponibilizaram contactos e que com ele se entusiasmaram.

Podemos ainda contar com a colaboração da Universidade do Minho que para além de assegurar os meios para a instalação do núcleo das Memórias do Trabalho no site do Museu da Pessoa, assegurou a cedência do programa “Escriba”, que muito facilitou o trabalho das transcrições.

Terminado o Porto 2001 julgamos poder afirmar que os objectivos essenciais do projecto foram alcançados, não querendo com isso dizer que possamos dar o projecto por concluído, uma vez que, neste âmbito, há ainda um trabalho muito vasto a realizar de recolha de novos testemunhos e histórias de vida. O projecto despertou muitas pessoas para a sua importância, “exigindo” hoje, também elas, que a Universidade Popular do Porto encontre as formas e os meios de lhe dar continuidade.

ANEXO 6

Projecto